



A Santa Sé

INAUGURAÇÃO DA ESTÁTUA DO ARCANJO SÃO MIGUEL

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

*Jardins do Vaticano
Sexta-feira, 5 de Julho de 2013*

[Vídeo](#)
[Galeria fotográfica](#)

Santidade

Senhores Cardeais

Venerados Irmãos

no Episcopado e no Sacerdócio

Ilustres Senhores e Senhoras!

Encontramo-nos aqui, nestes Jardins do Vaticano, para inaugurar um monumento dedicado ao Arcanjo São Miguel, padroeiro do Estado da Cidade do Vaticano. Trata-se de uma iniciativa já programada desde há tempos, com a aprovação do Papa Bento XVI, a quem dirigimos sempre o nosso afecto e o nosso reconhecimento e a quem queremos expressar a nossa grande alegria por poder contar com a sua presença aqui, hoje, no meio de nós. Obrigado do íntimo do coração!

Estou grato à Presidência do Governatorado, de modo particular ao Cardeal Giuseppe Bertello, pelas palavras cordiais, às Direcções e aos operários que contribuíram para esta realização. Agradeço ao Cardeal Giovanni Lajolo, Presidente Emérito do Governatorado, também a apresentação que nos fez dos trabalhos levados a cabo e dos resultados alcançados. Dirijo uma palavra de apreço ao escultor, Senhor Giuseppe Antonio Lomuscio, e ao benfeitor, Senhor Claudio Chiaia, que estão aqui presentes. Obrigado!

Nos Jardins do Vaticano existem diversas obras artísticas; mas esta, que hoje se acrescenta, assume um lugar de particular relevo, quer pela sua colocação, quer pelo significado que exprime. Com efeito, não é apenas uma obra celebrativa, mas um convite à reflexão e à oração, que se insere oportunamente no Ano da fé. Miguel — que significa: «Quem é como Deus?» — é o campeão do primado de Deus, da sua transcendência e do seu poder. Miguel luta para restabelecer a justiça divina; defende o Povo de Deus dos seus inimigos e sobretudo do inimigo por excelência, o diabo. E São Miguel vence, porque nele é Deus que age. Então, esta escultura recorda-nos que o mal é vencido, o acusador desmascarado e a sua cabeça esmagada, porque a salvação se realizou de uma vez para sempre no sangue de Cristo. Embora o diabo tente sempre ferir o rosto do Arcanjo e a face do homem, contudo Deus é mais forte; a vitória é sua, e a sua salvação é oferecida a cada homem. No caminho e nas provações da vida não estamos sozinhos, mas somos acompanhados e amparados pelos Anjos de Deus que oferecem, por assim dizer, as suas asas para nos ajudar a superar muitos perigos, para podermos voar alto em relação àquelas realidades que podem pesar sobre a nossa vida ou arrastar-nos para baixo. Ao consagrar o Estado da Cidade do Vaticano ao Arcanjo São Miguel, peçamos-lhe que nos defenda do Maligno e que o afaste.

Caros irmãos e irmãs, nós consagramos o Estado da Cidade do Vaticano também a São José, defensor de Jesus, guardião da Sagrada Família. A sua presença nos torne ainda mais fortes e corajosos, reservando espaço a Deus na nossa vida para vencer sempre o mal com o bem. Peçamos-lhe que nos proteja, que cuide de nós, a fim de que a vida da Graça se desenvolva cada dia mais em cada um de nós.